

Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures

ANO 10 | Nr. 116 MENSAL | 2 DE DEZEMBRO DE 2023 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

NENHUMA HISTÓRIA É CONTADA SOZINHA...
ESTAMOS A RECRUTAR CONSULTORES IMOBILIÁRIOS

TOP - MAIOR VOLUME DE FATURAÇÃO



COLEGA DO MÊS: CARLOS DA SILVA
CONSULTORA DO MÊS: HELENA FERREIRA
EQUIPA DO MÊS: EQUIPA OLIVAL

REORIENTE

METRO EM LOURES

A utopia que parece (mais perto da) realidade

Págs. 10 e 11

PME LÍDER E EXCELÊNCIA DE LOURES

A cerimónia de homenagem às empresas sedeadas no Município de Loures, que foram certificadas com Estatuto PME Líder e Excelência 2022 realizou-se no dia 9 de novembro, na Quinta Condes de Valadares, em Loures.



Pág. 3

Neste Natal não tire os olhos dos seus óculos de sol novos

Descontos de até **50%** em óculos de sol



ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos



Filipe Esménio
Diretor

METRO: UMA PRENDA DE NATAL...

Parece que para o nosso concelho de Loures, o Natal veio mais cedo. O mês de novembro trouxe-nos muitas surpresas no que se relaciona com o Metropolitano, uma verdadeira prenda no sapatinho.

Uma resolução do Conselho de Ministros aponta que o metro ligeiro de superfície esteja concluído com a ligação da linha violeta entre Loures e Odivelas já em 2026.

Será desta? Queremos todos acreditar que sim.

O PRR dá uma oportunidade única para que efetivamente a coisa aconteça. As dúvidas entre autarquia e o governo, foram clarificadas por Ricardo Leão que veio, desta feita, de forma clara, clarificar que todo o financiamento é responsabilidade do orçamento de estado e não da autarquia. Importante para nós é que a coisa aconteça.

A nível nacional caímos de uma maioria absoluta para um governo de gestão. Não querendo entrar na questão das responsabilidades, se serão da Justiça, se será de mais de uma dezena de membros do governo que se demitiram, ou se é do Presidente da República, certo é que a execução do PRR está em risco. É um fator fundamental para o nosso desenvolvimento económico. Este processo legislati-

vo e eleitoral traz, inevitavelmente, incertezas e acréscimo de dificuldade para que consigamos levar a bom porto a maior injeção de capital, num curto espaço de tempo, a que Portugal alguma vez teve acesso. Independentemente dos resultados eleitorais, seria importante que todos os partidos colocassem como prioridade a execução do PRR.

Entretanto, o PSD local apresenta novo líder, Vasco Touguinha, vereador do partido social-democrata em funções. Numa lista única, de consenso, conquistou a concelhia e a responsabilidade de coordenar o PSD em Loures, com um grande desafio imediato: as eleições legislativas.

Sendo que o PS nacional, e o seu novo líder, têm um desafio ainda maior. Pedro Nuno Santos conta com o apoio do partido socialista de Loures e de Ricardo Leão. Posso estar mal informado, mas penso que Pedro Nuno Santos vai ser o líder do Partido Socialista. Resta saber se será também a curto prazo primeiro-ministro de Portugal, ou não.

De resto, todos aqueles que apreciam Natal, nos quais genuinamente me incluo, a forte convicção que este mês será para todos nós um mês especial. O mês da família e amigos, um mês de felicidade. Boas Festas!



Cristina Fialho
Chefe de Redação

PERÚ DE NATAL À ANTIGA

Ah, meu querido entusiasta gastronómico, permita-me apresentar-lhe uma receita requintada de peru de Natal, como se fosse um conto tecido pela própria estimada Jane Austen.

Em primeiro lugar, desenvolva as suas habilidades culinárias adquirindo um peru rechonchudo e nobre. Imagine: um pássaro tão grandioso que poderia rivali-

zar com o mais arrojado dos solteirões casadoiros num baile festivo.

Agora, para temperar as galantes aves, é preciso ser tão criterioso quanto Lady Catherine de Bourgh em questões de decoro. Ou seja, arrogante, intrometida, rude, autoritária e apaixonada pela sua posição e pela justeza das suas próprias opiniões, muitas das quais são claramente absurdas. Como fazer isto? Polvilhando sobre a ave uma pitada de sal, como se fosse uma escandalosa fofoca sussurrada a portas fechadas.

Em seguida, junte uma deliciosa mistura de ervas, tão complexa quanto as complexidades sociais de um romance vitoriano. Deixe o tomilho e o alecrim dançarem juntos, como os emaranhados casos de amor dos nossos personagens.

Para um toque de modernidade, use uma porção generosa de manteiga. No espírito da sagacidade de Elizabeth Bennet, espalhe-a generosamente, com orgulho e preconceito, pois um peru deve ter um sabor tão suave quanto os afectos declarados por

um Mr. Darcy.

Agora, o processo de torra é semelhante à queima lenta de um namoro de Mulherzinhas. Regue o peru, deixando-o absorver os sabores como uma heroína absorve as consequências das suas decisões precipitadas.

À medida que o aroma se espalha pela sua cozinha, imagine-o como a tensão romântica entre Elinor e Edward em Sensibilidade e Bom Senso – subtil, mas inegável.

Finalmente, apresente a sua obra-prima com todo o floreio de um grande final de Austen. Deixe os seus convidados revelarem na festa, uma reminiscência das alegres uniões de vitorianas, mas com sorte, com menos travessuras casamenteiras.

E aí está, uma receita de peru de Natal adequada às páginas de um romance clássico. Que a sua festa de Natal seja tão encantadora quanto um baile com perucas encaracoladas, e que o seu peru seja tão delicioso quanto o afeto de um pretendente. Um brinde a uma época festiva repleta de triunfos culinários e delícias dignas de literatura.



Geral
geral@ficcoesmedia.pt

Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

 Notícias de Loures

 www.noticias-de-loures.pt

 219 456 514



PME LÍDER E EXCELÊNCIA DE LOURES

A cerimónia de homenagem às empresas sediadas no Município de Loures, que foram certificadas com Estatuto PME Líder e Excelência 2022 realizou-se no dia 9 de novembro, na Quinta Condes de Valadares, em Loures.

Este selo de reputação é atribuído anualmente pelo IAPMEI, I.P. - Agência para a Competitividade e Inovação em parceria com o

Turismo de Portugal, I.P. (no caso das empresas do setor do Turismo), um conjunto de Bancos parceiros e as Sociedades de Garantia Mútua, tendo por base as melhores notações de 'rating' e indicadores económico-financeiros. A Autarquia recebeu os empresários sediados no Concelho, reconhecendo e destacando o seu papel enquanto parte essencial no desenvolvimento do tecido econó-

mico do Município.

Das 155 empresas distinguidas em resultado do seu excelente desempenho, 45 receberam a certificação PME Excelência pelos desempenhos superiores.

Estiveram presentes na cerimónia, 45 empresas e cerca de 100 convidados. A cerimónia contou ainda com a presença do Vogal do Conselho Diretivo do IAPMEI, Nuno Gonçalves e Catarina Paiva,

Vogal do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, como representantes das instituições certificadoras na atribuição das empresas PME Líder e Excelência. A Câmara Municipal de Loures orgulha-se de reconhecer as empresas sediadas no concelho com estatuto PME Líder ou Excelência, bem como as entidades envolvidas em todo o processo de certificação.

Ricardo Leão, presidente da

autarquia, presente na cerimónia, afirmou que "Este Executivo Municipal dá importância àquilo que é a função do setor empresarial no nosso concelho. Quem pensa que uma Autarquia consegue produzir riqueza por si só, desengane-se. A riqueza tem de ser produzida em conjunto com o setor privado e nós queremos que ele esteja em parceria connosco", afirma Ricardo Leão.



IMI E IRS – REDUÇÃO PARA O PRÓXIMO ANO

A autarquia de Loures, aprovou a redução da taxa de participação do IRS de 4,8% para 4,75 e a descida do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para os 0,363%, menos uma milésima que em 2023 no orçamento para 2024.

As propostas foram aprovadas em reunião de Câmara e terão ainda de ser ratificadas na Assembleia Municipal.

Votaram contra a CDU (quatro vereadores) e o CHEGA (um vereador) e a favor o PS (quatro vereadores) e o PSD (dois vereadores).

É uma descida ligeira, mas segundo Ricardo Leão representa menos 100 mil euros de receita.

Além disso, "A taxa que vai vigorar no próximo ano no Orçamento do Estado que contempla no IMI Familiar tem uma maior percentagem de dedução por dependentes. Um encaixe de receitas para os municípios menor".

Ricardo Leão estimou que a aplicação do "IMI Familiar" represen-

te uma quebra de receita de cerca de 300 mil euros. Ou seja, uma redução total de cerca de 400 mil euros na receita da autarquia.

Relativamente ao IMI foi também apresentada uma proposta da CDU, de redução de 4 milésimas e não apenas de uma milésima, que implicaria uma quebra na receita do município de cerca de 258 mil euros, mais os 300 mil euros calculados pelo Presidente no IMI familiar.

"Entendemos que este executivo deixou de acompanhar as descidas que se iniciaram com a CDU, em 2014, de duas ou três milésimas. Entendemos que se deve manter esse caminho e baixar o IMI de forma mais consistente", defendeu o vereador comunista Gonçalo Caroco.

A Câmara Municipal de Loures aprovou ainda, uma taxa de derama de 1,5% sobre o lucro tributável das empresas que apresentem um volume de negócio superior a 150 mil euros, isentando as restantes.



HOSPITAL BEATRIZ ÂNGELO CONTINUA EM DIFICULDADES

O Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, regista este mês constrangimentos na constituição da escala de urgência externa de cirurgia geral, segundo informou o próprio Hospital.

«Informamos que, atualmente, no Hospital Beatriz Ângelo se registam constrangimentos na constituição da escala de urgência externa de cirurgia geral para o mês de novembro, impacto resultan-

te das escusas ao trabalho suplementar para além das 150 horas, nesta especialidade», afirma fonte do próprio Hospital.

A reunião solicitada ao Ministro da Saúde, pelos

órgãos municipais, por unanimidade, tarda num Governo em gestão e num acordo com médicos que, dando pequenos sinais de fumo branco, não chegou ainda a finalização.

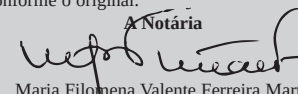


CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA FILOMENA MARTO

PUBLICAÇÃO

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada neste Cartório no dia vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e três, lavrada de folhas cento e três a folhas cento e cinco, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Quarenta-B, que:

José Rodrigues Ferreira, NIF 118 862 626 e mulher **Maria Bernardete Rodrigues Ferreira**, NIF 118 862 634, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Tendais, concelho de Cinfaes e ela de Benguela, Angola, residentes na Rua Herbert Gilbert, n.º 1, 4.º dt.º, 2685-065 Sacavem, justifica os seus direitos, pela forma constante do fotocopiado, o que está conforme o original.

A Notária

Maria Filomena Valente Ferreira Marto

DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem da quota parte de **trezentos e vinte e oito virgula vinte de vinte e sete mil setecentos avos indivisos** do prédio rústico denominado "Troviscais", situado em São João da Talha, União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, concelho de Loures, descrito na 2.ª Conservatoria do Registo Predial de Loures sob o número **seiscentos e sessenta e dois da freguesia de São João da Talha** e nela registada a favor de António Xavier de Lima, solteiro, maior, residente na Quinta do Conde, Rua 16, lote 18, Paivas, Amora, Seixal, sob a apresentação vinte de um de junho de mil novecentos e setenta e quatro e inscrito na matriz sob o artigo 14 da secção A, da dita união de freguesias, com o valor patrimonial total de 64,48 e atribuído a referida quota parte de quinhentos euros.

Que o referido direito aos avos indivisos entraram na sua posse e fruição, por compra e venda meramente verbal que fizeram ao titular inscrito no registo predial e na matriz, António Xavier de Lima, no ano de mil novecentos e oitenta e um, não tendo chegado a assinar a respetiva escritura pública.

Que, nunca lograram obter título bastante para registarem o referido direito em seu nome, não possuindo, agora, por esse motivo, os justificantes, título aquisitivo bastante para o registar em seu nome o referido direito. Que, assim, desde o ano de mil novecentos e oitenta e um possuíram o referido direito sobre o imóvel em conjunto com os demais comproprietários titulares e na proporção do direito que ora se justifica, ou seja durante o período de quarenta e dois anos, sendo a referida quota parte do terreno administrada por eles, limpando-o e dele recolhendo os seus proveitos, plantando, tudo isto ininterruptamente, sem violência, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com conhecimento de toda a gente traduzida em atos materiais de fruição, conservação e defesa, suportando os encargos dessa sua conservação, pagando os respetivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo por isso uma posse de boa-fé, contínua, pacífica e pública que conduziu à aquisição por parte deles justificantes do direito de propriedade plena da mencionada quota parte indivisa por usucapião.

Que dado o modo da sua aquisição, não têm documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade plena sobre o indicado direito, nem possibilidade de os obter pelos meios extrajudiciais normais, pelo que vêm, invocar a usucapião, de forma a poderem registar o mesmo a seu favor.

Que, não decorreu qualquer fracionamento proibido por lei, porquanto o antepossuidor de quem os justificantes adquiriram o referido direito, não possuía outros prédios rústicos contíguos ao acima identificado.

Que foi feita a notificação notarial dos herdeiros de António Xavier de Lima constantes da Escritura de Habilitação de Herdeiros lavrada em 06.02.2009, a partir de folhas 69 do Livro 174-L das notas do Cartório Notarial do Barreiro de Luísa Maria Martinho de Almeida Antunes de Sousa, com certidão emitida em 05.04.2017 pelo Cartório Notarial do Notário Carlos Barradas, fiel depositário do respetivo arquivo, nos termos do artigo 99º do Código do Notariado, por citação edital.

GOSTAS DE FOCCLORE?

JUNTA-TE A NÓS.

INSCREVE-TE NO GRUPO DANÇAS E CANTARES DO CATUJAL/UNHOS, RUA 25 DE ABRIL, N.º 266 - CATUJAL



ESTAMOS À TUA ESPERA!

CENTRO
COMERCIAL
CONTINENTE
LOURES



NATAL DOCE



VENHA VISITAR-NOS.
TEMOS MUITAS SURPRESAS PARA SI!

A VISITA DO PAI NATAL

DIAS 1/2/3/8/9/10/16/17/23 DEZ
11H ÀS 13H | 15H ÀS 19H

ATIVIDADES DE NATAL

1 DEZ | WAFFLES DE NATAL

2 DEZ | LOLIPOP E BONECO DE NEVE
DÃO BALÕES MÁGICOS

3 DEZ | BOLACHAS DECORADAS

8 DEZ | SAQUINHOS PARA DELÍCIAS
DE NATAL

9 DEZ | FLASH MOB - DOCES DE
NATAL E BOLACHA BAILARINA

10 DEZ | DOCES DE NATAL

16 DEZ | LOLIPOP DÁ BALÕES

17 DEZ | DOCES DIVERTIDOS



JMJ – ORDEM DE SÃO SILVESTRE PARA LOURES

Ricardo Leão e a Presidente da Assembleia Municipal, Susana Amador, foram distinguidos com a condecoração da Ordem de São Silvestre pelo apoio prestado pelo Município de Loures à realização da

Jornada Mundial da Juventude. Esta condecoração honorífica do Estado do Vaticano foi entregue pelo Cardeal Américo Aguiar no dia 25 de novembro no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures.



PSD ELEGE NOVO LÍDER DE CONCELHIA

Vasco Touguinha, atual vereador da Câmara Municipal de Loures, eleito pelo PSD, antigo líder da JSD local, foi recentemente eleito presidente da Comissão Política da Secção Concelhia de Loures.

Esta eleição, decorreu com lista única, ao contrário de outros atos eleitorais, numa lista de consenso liderada pelo autarca.

A chegada do CHEGA, fez baixar votações ao PSD, um pouco por todo o país e, em Loures de 2017 para 2021, o PSD passou de 3 para 2 vereadores.

Prometemos com brevidade procurar falar com o recém-eleito líder do PSD local, para conhecermos melhor o seu projeto e o projeto do PSD para a autarquia.



PC
assist

REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

GRÁTIS

- ▶ RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA
- ▶ ORÇAMENTOS

925 320 809 • 219 456 514

pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it

Neste Natal não tire os olhos dos seus óculos de sol novos

Aproveite e
proteja os seus
olhos durante
todo o ano.

Descontos de até

50%
em
**óculos
de sol**



zonaoptica.pt



ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos

CENTRO COMERCIAL CONTINENTE LOURES RECEBE O PAI NATAL

O Centro Comercial Loures celebra mais um Natal repleto de magia. Entre os dias 1 e 23 de dezembro, a galeria comercial vai ser palco de atividades totalmente gratuitas para toda a família: as visitas do Pai Natal, atividades especiais de Natal e a Casinha dos Doces.

As crianças terão a oportunidade de entregar a sua carta diretamente ao Pai Natal. O convidado de honra vai estar na galeria comercial aos sábados domingos e feriados, antes de iniciar a sua entrega de prendas por todo o mundo. O Pai Natal marcará presença no centro nos dias 1, 2, 3, 8, 9, 10, 16, 17 e 23

de dezembro, entre as 11h00 e as 13h00, e também durante a tarde, entre as 15h00 e as 19h00. Nos sábados 2 e 16 de dezembro, a galeria recebe outra visita especial: Lolipop vai andar a distribuir balões cheios de magia. E como não há Natal sem doces, nos dias 1, 3, 8, 10 e 17 de dezembro, os mais pequenos

podem divertir-se nos Ateliers da Casinha dos Doces.

As atividades dedicadas às crianças não ficam por aqui. No domingo, dia 9 de dezembro, o espaço será invadido por música e dança num Flash Mob de doces de Natal e a Bolacha Bailarina.

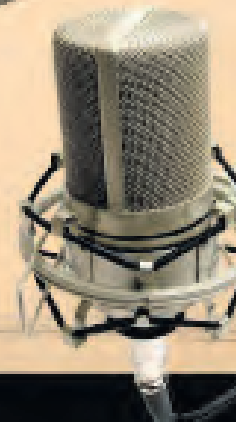
Para além dos espaços dedi-

cados às crianças, o Centro Comercial Continente Loures vai estar repleto de luzes e decorações natalícias que não podem faltar na época mais festiva do ano. Estão todos convidados a fazer parte da programação especial e a partilhar um espírito natalício de alegria, repleto de tradição.



horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online





PORTELA DANCE – CAMPEÃS MUNDIAIS

A Portela Dance, é uma academia de dança que surgiu em 2019, e que tem como objetivo a promoção e divulgação da dança como instrumento para a forma física, integração, respeito e disciplina. Quando iniciaram este projeto uma das motivações principais era levar a dança ao mais alto nível! E conseguiram, são Campeãs Mundiais!

Em abril de 2023 foram ao All Dance Nacional, em Santa Maria da Feira, e todas as coreografias que levaram a competição foram premiadas e apuradas para o All

Dance Internacional, em Orlando.

Este evento mundial decorreu de 22 a 26 de novembro 2023. A representar as quinas, 9 coreografias que competiram contra outras 517, e os resultados foram bem melhores que o prognóstico inicial.

1.º lugar em Grupo de Sapateado - “Beggin”

1.º Lugar em Dueto de AcroDance - “Kaleidoscope”

2.º lugar em Solo de AcroDance - “Stone”

2.º lugar em Dueto de Contemporâneo - “Simbiose”

2.º lugar em Dueto de Dance Open - “Let’s

Nacho”

2.º lugar Trio de Latin Jazz - “Hip Hip Chin Chin”

2.º lugar em Trio de Jazz Open - “Hit the Road Jack”

2.º lugar em Pequeno Grupo de Jazz Contemporâneo - “7 voltas”

2.º lugar em Pequeno Grupo de Jazz Teatral - “Body Language”

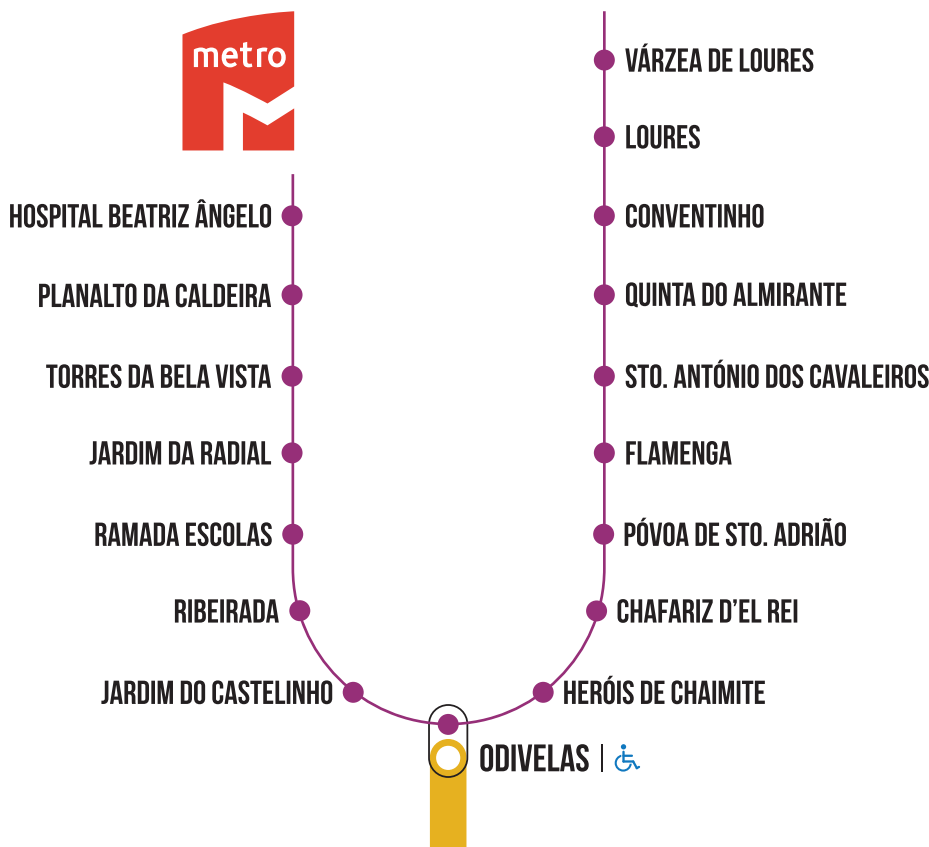
A cereja no topo do bolo, foi a menção honrosa que receberam pela coreografia de grande grupo de sapateado, chamada de “Beggin”, por terem a pontuação mais alta dentro do estilo de Tap. Parabéns às nossas campeãs!



**Boas festas
Feliz 2024**

**FAÇA
COMPRAS
NO COMÉRCIO
LOCAL**

METRO EM LOURES – A UTOPIA QUE PARECE (MAIS PERTO DA) REALIDADE



Finalmente o Conselho de Ministros aprova construção do metro entre Odivelas e Loures. Ricardo Leão descarta investimento da autarquia nesta obra. A linha violeta sofreu alterações de projeto e aumento de custos. Um mês animado, o de novembro. No dia 16 de novembro, lê-se em comunicado do Conselho de Ministros que: «Metro ligeiro de superfície que vai ligar os dois concelhos (Loures e Odivelas), representa um investimento de 527,3 milhões de euros.» Num investimento total de 527,3 milhões de euros, esta obra estruturante para a mobilidade na área metropolitana de Lisboa conta com 390 milhões provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), na modalidade de empréstimo, e 137,3 milhões de euros do Orçamento do

Estado. A linha violeta do Metropolitano de Lisboa será um sistema de metro ligeiro de superfície que contará com um total de 17 estações e cerca de 11,5 km de extensão. No concelho de Loures serão construídas nove estações que servirão as freguesias de Loures, Santo António dos Cavaleiros e Frielas, numa extensão de 6,4 km. Já no concelho de Odivelas serão construídas oito estações que vão servir as freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival de Basto, Odivelas, Ramada e Caneças, numa extensão total de 5,1 km. As estações terão diferentes tipologias (12 de superfície, 3 subterrâneas e 2 semienterradas). A linha violeta terá transbordo e interface para Lisboa na estação de metro de Odivelas (linha amarela). O investimento engloba a conceção e a construção

da infraestrutura ferroviária e o fornecimento de material circulante, bem como o reordenamento urbano envolvente no território dos dois municípios, Loures e Odivelas. O metro entre os dois concelhos foi um dos investimentos incluído na reprogramação do PRR, dado que a topografia do terreno obriga a que parte do traçado tenha de ser feito em túnel, e não integralmente à superfície, como estava inicialmente previsto.(...) Na audição parlamentar no âmbito dos trabalhos do Orçamento do Estado para 2024, o secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Jorge Delgado, explicou que o metro "passa a ter, do Infantado, passando por Odivelas, até ao [hospital] Beatriz Ângelo, uma extensão significativa de túnel". A conclusão de empreitada está prevista para o 2º semestre de 2026.

RESTAURANTE

ESTÁDIO DA PORTELA

CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090

Descontos de até **50%** em óculos de sol



ZONA ÓPTICA

ATUALIDADE

Notícias de **Loures** 11

Alterações orçamentais e de traçado

No texto da resolução do Conselho de Ministros, o Governo explica que o valor da obra sofreu alterações, àquilo que era previsto inicialmente, devido ao "contexto internacional", nomeadamente à guerra na Ucrânia, tendo os "custos unitários da energia e dos materiais necessários à construção deste projeto" registado "aumentos muito significativos". Além do valor, a tutela explica que também teve de ajustar o prazo da obra, ressaltando que "estas alterações não prejudicam, contudo, que o sistema de transporte esteja operacional até ao final de 2026". O secretário de Estado da Mobilidade Urbana afirmou «que a futura linha violeta do Metropolitano de Lisboa, que irá ligar à superfície, os concelhos de Loures e Odivelas, vai sofrer uma alteração de traçado devido à topografia do terreno».

«A construção desta linha tinha um "valor previsto no Plano Recuperação e Resiliência de 250 milhões", estando idealizada uma solução de metro de superfície, "feito à superfície".

«A obra passou agora para "390 milhões de euros", tendo o Governo conseguido "há cerca de mês e meio quando a reprogramação do PRR foi aprovada, aumentar esse valor de 250 para 390 milhões passando de fundos para empréstimos".

Jorge Delgado lembrou também a questão de que os municípios, no projeto inicial, tinham previsto estar responsáveis pelas obras de inserção urbana complementares ao metro, mas vieram a manifestar a sua dificuldade e procuram agora uma solução.

"Estávamos, neste momento, a avaliar todos uma forma alternativa de resolver o problema, mas neste momento, temos de ver se estamos em condições de tomar ou não porque se trata de um

grande investimento", adiantou.

Loures não assume qualquer financiamento

O presidente da Câmara de Loures, Ricardo Leão, não financia a linha violeta do Metropolitano de Lisboa. O financiamento deverá ser efetuado através do

Orçamento de Estado segundo o autarca.

"Existe uma divergência já manifestada por mim, quer ao senhor primeiro-ministro, quer ao ministro das Finanças, quer ao senhor secretário de Estado da Mobilidade Urbana, de que não existe nenhum documento escrito que veicule o pagamento por

parte dos municípios seja daquilo que for", afirmou o autarca.

Em reunião de Câmara, clarificou a posição da autarquia. Ricardo Leão esclareceu que nunca existiu qualquer compromisso com o Governo no sentido de os municípios de Loures e de Odivelas assumirem parte das obras da linha violeta.



Natal em Loures

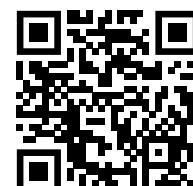
PARQUE ADÃO BARATA | LOURES

1 dezembro a 7 janeiro

**Pista de Gelo - Diversões
Espetáculos
Comércio Tradicional
e muito mais!**

ENTRADA LIVRE

VER PROGRAMA



cm-loures.pt



CANTICORUM

No próximo dia 17 de dezembro, a CANTICORUM organiza o seu Concerto de Natal. Será na Igreja de Moscavide, pelas 16:00 e nele participarão o GRUPO CORAL DA PORTELA e o CORAL DE SÃO DOMINGOS (Montemor-o-Novo). Deixe o espírito Natalício entrar em si!



BANDA DA AH BOMBEIROS DE LOURES CELEBRA 130 ANOS

No dia 19 de novembro, a Associação Humanitária dos Bombeiros de Loures celebrou os seus 130 anos de uma banda com história. Dia de casa cheia, dia de sorrisos e de boas recordações. A Sociedade Filarmónica Benaventense também participou, aceitando o convite, juntando-se ao palco para tocarem a mesma música. O Maestro João Paulo Simões Dias e os músicos presentes abrilhantaram o dia com um extraordinário concerto. Com o foco no futuro e honrando todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, ao longo destes 130 anos de existência... a Banda de Música dos Bombeiros de Loures promete continuar em frente para que a tradição perdure ano após ano.



EXTRATO

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação notarial de hoje C. N. de Délia Negrelli, fls 115, do Lvº 325, Carlos António Pais Miranda Rosa, casado, residente na Tv. Maria Luísa Braancamp, n.º 1, 1.º dto, Sacavém e Prior Velho, Loures, NIF: 159334420, declara que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, da fracção autónoma designada pela letra “D”, primeiro andar direito, que faz parte do prédio, sito em Sacavém, na Tv. Maria Luísa Braancamp, n.º 1, tornejando para a Av. Maria Luísa Braancamp, n.ºs 8, 8 A e 8 B, e para a Rua Combatentes da Grande Guerra, n.ºs 25 e 25 A, Sacavém, Loures, descrito na 2.º CRP Loures sob o 114, freguesia de Sacavém, art.º 1815, da união das freguesias de Sacavém e Prior Velho.

Que, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, os titulares inscritos, venderam, por compra e venda verbal, nunca formalizada, a Aristides Correia da Rosa e Maria Natália Pais Miranda, pais do ora justificante, a identificada fracção autónoma, tendo estes pago à data o respectivo preço.

Que posteriormente, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, a dita fracção autónoma, veio à posse do ora justificante, Carlos António Pais Miranda Rosa, por doação verbal, feita por aqueles, Aristides Correia da Rosa e Maria Natália Pais Miranda, nunca antes formalizada. Que assim, goza desde aquele ano de mil novecentos e oitenta e cinco, de todas as utilidades por ele proporcionadas, tendo sido sempre esta, a sua habitação própria e permanente, e da sua família, desde essa data, pagando os respectivos impostos, com contratos de prestação de serviços, em seu nome, fruindo e usando o mesmo, com ânimo de quem exercita direito próprio, com a convicção de ser titular desse direito, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa-fé, por ignorar lesar direitos alheios, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com o conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, tudo isto por um lapso de tempo superior a 37 anos. Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram a referida fracção autónoma, por usucapião, título este que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais. Conferido está conforme não havendo nada que restrinja, omita, amplie, modifique ou condicione o que foi certificado.

Mafra, Cartório Notarial, aos 23 de Novembro de 2023.

A Notária,

Factura/Recibo n.º 3892/001/2023.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CATARINA AMARO SITO EM SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Certifico que, por escritura de 28.11.2023, lavrada a folhas 37 do Livro de Notas n.º 3, no Cartório Notarial sito na Rua Dr. Correia Guedes, n.º 41, em Sobral de Monte Agraço que se encontra a meu cargo Ana Catarina Farias Amaro Barata, Notária, JOSÉ LUÍS FERRÃO DOMINGOS, viúvo, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, NIF 191 892 670, residente no Beco do Cuco, número 12, Vila de Rei, Bucelas, declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto de vinha e cultura arvense, com a área de 4.920m2, sito no Lugar de Campo da Serra, na freguesia de Bucelas, concelho de Loures, confrontando do norte com serventia, do sul com Manuel Joaquim Araújo, de nascente com Francisco António Pimpista da Costa Filipe, e de poente com Maria Amélia Ribeiro da Costa Chainho, inscrito na matriz rústica sob o artigo 81, Secção Q, descrito na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número 4026, da mesma freguesia.

Que o imóvel veio à sua posse, no ano de mil novecentos e noventa e dois, em mês e dia que não sabe precisar, ainda solteiro, vindo posteriormente a casar com Cristina Ivone Soares Borges Domingos, sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem se encontra viúvo, por partilha verbal da herança aberta por óbito da sua mãe SOFIA DA CONCEIÇÃO DE JESUS FERRÃO, partilha de que não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir o imóvel em nome próprio, mantendo-o, conservando-o, avivando-lhe as estremas, cultivando-o, colhendo os seus frutos e produtos, aproveitando as suas utilidades, posse que sempre foi por ele exercida, durante mais de vinte anos, de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção ou oposição de ninguém, ostensivamente e com o conhecimento geral, sendo por isso uma posse pública, contínua e pacífica e de boa-fé, que conduz à aquisição por usucapião, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido está conforme.

Sobral de Monte Agraço, 28.11.2023.

A Notária,

(Ana Catarina Farias Amaro Barata, com o n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 612) Conta registada sob o n.º 1092

CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA PUBLICAÇÃO

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 96 e seguintes do Livro 515-A:

JUSTIFICANTES: Januária Maria da Silva Soares, contribuinte fiscal número 136645429, natural da freguesia de São Julião do Tojal, concelho de loures e marido Gonçalo José Neves dos Santos, contribuinte fiscal número 123318165, natural da freguesia e concelho de Soure, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua 1.º de Maio, n.º 57B, São Julião do Tojal, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

PRÉDIO: Prédio urbano sito na Rua Direita, composto por casa de habitação e quintal – área coberta: 146 m2 / área descoberta: 150 m2, freguesia de São Julião do Tojal, concelho de Loures, confrontado a norte com António Ferreira Cleto, a sul com Rua Direita, a nascente com Lourenço Fernandes e a poente com João Domingos Santos, omissos na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures, inscrito na matriz urbana da união de freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal sob o artigo 179, com valor patrimonial de 71.730,05 euros.

MODO DE AQUISIÇÃO: Que o referido prédio veio à posse dos ora justificantes, por doação meramente verbal efetuada pela tia da outorgante mulher Júlia Ladislau da Silva, já falecida, em data que não sabem precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 27 de novembro de 2023

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

Descontos de até **50%** em óculos de sol



ATUALIDADE

Notícias de **Loures** 13



João Pedro Domingues
Professor

FAZER O QUE AINDA NÃO FOI FEITO

Loures viveu, no passado recente, oito anos de letargia, de inoperância e de falta de visão estratégica, que nem a pandemia consegue justificar.

Tudo ficou adiado, pensando os atores políticos da altura que conseguiam iludir a população, vencer as eleições e fazer o que ainda não tinham conseguido fazer nos dois mandatos em que estiveram à frente dos destinos do Município.

A nova Administração saída do ato eleitoral demorou um ano para, como se costuma dizer, pôr a casa em ordem, organizar os serviços municipais e honrar os compromissos assumidos, bem ou mal, mas legitimamente, pela Administração cessante.

Houve contratempos que não se perspetivavam, como a invasão da Ucrânia, que fez disparar os preços de quase tudo, e com especial relevância, os preços das empreitadas de obras públicas, em que, por exemplo, a construção do passadiço do passeio ribeirinho, passou de 7 milhões para mais de 13 milhões de euros.

E, como será 2024? Com a ponderação devida, dado o contexto económico mundial e mesmo as incertezas nacionais, o orçamento obrigará a uma abordagem cuidadosa e rigorosa.

Contudo, percebe-se a necessidade da recuperação de anos de falta de investimento no Concelho, tentando aproveitar as oportunidades de financiamento externo, alavancadas no PRR, no Programa Repor Loures (foi o concelho mais penalizado pelas cheias) e no orçamento de estado. Mas, conseguir recuperar o tempo pedido obrigou à contratação de empréstimos bancários de alguma monta.

É um orçamento de 328 milhões de euros. O maior de sempre. Mas coerente e realista. Só para a construção de nova habitação e para a reabilitação do parque habitacional municipal são alocados 66 milhões de euros.

E continua a grande aposta na Educação: mais de 23 milhões para a construção e requalificação do parque escolar. A Escola do Infantado, da Covina, da Portela da Azóia, do Zambujal, bem como as duas escolas

de Camarate, serão brevemente uma realidade. E, aproveitando os fundos comunitários e nacionais, mais de 40 milhões servirão para a requalificação das escolas Maria Veleda, Gaspar Correia, Mário de Sá Carneiro, Luís Sttau Monteiro, José Afonso e Secundária de São João da Talha, entre outras.

Para além da requalificação e melhoramento dos atuais Centros de Saúde, serão construídos os novos Centros de Saúde do Catujal, dos Tojais, da Bobadela e de Camarate. Um investimento de mais de 17 milhões de euros. No espaço público, a aposta centrou-se nas reabilitações do jardim de Moscavide, do Parque Adão Barata, do Parque do Cabeço de Montachique e do Parque Urbano de Santa Iria, e em dar, ainda, um grande enfase à construção do novo parque Tejo Trancão, à nova ponte pedonal sobre o IC2 e ao Parque Urbano da Portela Norte.

Outra intervenção há muito ansiada será uma realidade neste mandato: falo da saída da A1 em São João da Talha. A cobertura de 10 polidesportivos e a construção do novo estádio municipal no Infantado serão infraestruturas desportivas muito importantes.

Uma área onde se tem refletido um enorme trabalho, tem a ver com a tão ansiada legalização dos bairros de génese ilegal, há muito adiada, mas que tem visto, nos últimos dois anos, um acelerar dos procedimentos e da consequente legalização.

Finalmente, uma bandeira que foi tema de petições, vigílias e outras manifestações conhecidas, mas que só agora houve força e empenho político, para levar por diante, é a expansão da rede de metropolitano a Loures, a designada linha violeta. Havia indefinição no financiamento, mas foi conseguido afetar ao PRR e ao orçamento de estado um total de mais de 500 milhões de euros a este projeto, fundamental para se poder prescindir do transporte individual, e prosseguir na descarbonização.

E pode-se perguntar. É preciso fazer tudo isso?

E a resposta é simples: Sim, é preciso. Porque tem de se fazer o que ainda não foi feito.



ENTREGAS AO DOMICILIO
A partir de **30€**
de compras



WhyNotWine

www.whynotwine.pt

+351 961 350 775

lojadovinhoportela@gmail.com

Why Not Wine



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

OS VESTÍGIOS ROMANOS NA VILA DE BUCELAS

Como já mencionei numa das minhas crónicas anteriores o nosso atual território do concelho de Loures esteve integrado na área administrativa da antiga cidade romana, Felicitas Iulia Olisipo,

como era designada na época. A cidade de Olisipo era uma das mais importantes da Lusitânia romana. Porém, a capital desta província era a cidade espanhola de Mérida, ou seja, Emerita Augusta. Como qualquer cida-

de, Olisipo tinha além da sua parte urbana, uma vasta área rural que a cercava, território que estava sob a sua administração e que na altura incluía o atual concelho de Loures.

Como é do conhecimento geral, a Lusitânia tornou-se uma província romana a partir de 29 a.C. e abarcou uma vasta região que incluía não só parte do território português a sul do rio Douro, como a Estremadura espanhola e ainda parte da província de Salamanca. Embora atualmente Mérida nos pareça um pouco distante, na realidade a cidade de Lisboa foi o porto marítimo da capital província da Lusitânia. A posição estratégica de Olisipo com o seu porto permitia a ligação marítima não só com o mediterrâneo, como também com as redes comerciais do Atlântico. Essa relevância foi reconhecida, na medida em que foi considerada um município romano, sendo os seus cidadãos considerados romanos apesar de não serem de ascendência romana. Quando as embarcações entravam no estuário do

tejo eram confrontados com um imponente teatro romano, edifício público que afirmava a importância desta cidade tão afastada de Roma.

Assim, Olisipo foi uma urbe movimentada e são muitos os vestígios romanos que ainda hoje podemos encontrar na cidade e até visitar alguns deles. Mas, também o território que esta administrava estava povoado por um conjunto de locais de povoamento que formavam uma rede, como as vilae (quintas), os vicus (pequenas aldeias), casais, sítios de apoio àqueles que transitavam pelo território, nomeadamente pela rede viária, e também não podemos esquecer a importância dos rios como recursos económicos e vias de comunicação. Sabemos que a bordejar a várzea de Loures e na proximidade de estradas romanas que cruzavam esta região existiram núcleos de povoamento, por exemplo o sítio das Almoínhas possivelmente um vicus, a villa de Frielas com os seus mosaicos, os vestígios de

uma outra villa em Unhos, um possível vicus em Sacavém, o Mausoléu romano em Vila de Rei (Bucelas) e recentemente os vestígios habitacionais no centro de Bucelas.

Estas estruturas habitacionais datadas do período romano foram identificadas do decorrer de investigações arqueológicas que decorreram entre 2018 e 2019, devido à edificação de um novo muro de suporte de terras na rua Marquês de Pombal. Esta obra afetou uma área desta via de circulação, assim como uma parte do Largo do Espírito Santo. Assim, a escavação arqueológica efetuada possibilitou identificar claramente dois níveis de ocupação muito distintos: um antigo cemitério (necrópole do século XV ao XIX) que estaria em articulação com antiga Capela e o Hospital de origem Medieval do Espírito Santo; e num nível inferior aos sepultamentos, uma ocupação muito mais antiga, ou seja, um conjunto de estruturas datadas dos séculos I-II, portanto, da época romana. Estes muros formavam três compartimentos que se prolongavam para além na área interencionada. Embora, no projeto do novo muro de suporte não estivesse contemplada nenhuma solução que viesse a integrar qualquer vestígio arqueológico, foi possível preservar como memória desta presença romana, uma parte dos muros das antigas casas, “janela” que interpela todos aqueles que circulam pelo núcleo antigo de Bucelas. Este novo sítio arqueológico que atesta a antiguidade de Bucelas, está por sua vez inserido num projeto intermunicipal, Lisboa Romana, o qual visa precisamente dar a conhecer a todos os interessados a antiga cidade e o seu território. <https://lisboaromana.pt/> Terminei esta crónica sugerindo uma revisitação à exposição temporária “Do Cemitério às Casas Romanas”, talvez aproveitando as férias natalícias, exposição essa que está patente no Museu do Vinho e da Vinha de Bucelas até setembro de 2024. Esta atualiza a informação sobre os resultados obtidos nas escavações arqueológicas já mencionadas acima, com especial enfoque na ocupação romana, apresentando também novos materiais. Está igualmente disponível, online e em papel, uma pequena monografia sobre o sítio arqueológico e o seu contexto. A todos os leitores votos de um feliz ano novo!



Vista parcial da memória do sítio romano de Bucelas, pormenor de alguns dos pesos de tear encontrados na escavação arqueológica e patentes na exposição “Do Cemitério às Casas Romanas” no Museu do Vinho e da Vinha.

Descontos de até **50%** em óculos de sol



OPINIÃO

Notícias de **loures** 15



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

NATAL É EM DEZEMBRO

Já dizia Ary dos Santos:

Natal é em Dezembro mas em Maio pode ser
Natal é em Setembro é quando um homem quiser
Natal é quando nasce uma vida a amanhecer
Natal é sempre o fruto que há no ventre da mulher

E escrevo estas linhas a escassos dias da Restauração da Independência. Em meu redor, decorações de Natal, muitas. Pessoas com sacos e embrulhos, também.

E o que queremos desde Natal e deste Dezembro? A paz, o pão habitação saúde, educação, citando outro poeta.

Quem diria que depois da pandemia, chegaríamos a 2023 com duas guerras a acontecer. Com loucos e chanfrados a serem eleitos como Chefes de Estado, com as calotas polares a derreter. Com comportamentos absolutamente inenarráveis e de impossível compreensão.

Não subo a Calçada, como a Luisa, mas desço com frequência a Almirante Reis e é chocante o número de tendas nas arcadas. Vivem pessoas em tendas,

aqui ao pé de nós. E parece tudo normal!

A saúde é um rodízio.

Na educação desmerecem-se os professores à indigência e ignoram-se as necessidades dos alunos. Da Justiça nem se fala.

Se por um lado se promove a agenda do trabalho digno e as alterações ao Código do Trabalho, persiste-se em ignorar normas e princípios quando o Empregador é o Estado. Temos crianças sinalizadas nas CPCJ porque os Pais perderam as casas, e estão 4/5/6 pessoas enfiadas num quarto, ou numa tenda.

Temos Todos, Todos, Todos de parar e olhar ao nosso redor.

Não é possível viver ilhado, fechado em casa, a fazer teletrabalho, usando pijama como uma segunda pele.

Há que olhar à nossa volta,

estar atento e decidir fazer algo por nós, pelos outros e pelo país.

Afinal somos todos seres conscientes, cientes e supostamente inteligentes. Não tenho uma varinha de condão, não creio em milagres, mas acredito nas pessoas, na sua capacidade de fazer acontecer, de mudar, de se recriarem e fazerem também algo pelos outros.

Ouçó «Do they know is Christmas» e estou certa que muitos não farão a mais pálida ideia de que será Natal.

E não porque são muçulmanos, judeus ou ortodoxos, mas sim porque não têm a possibilidade de sentar a família ao redor de uma mesa farta.

Isto sim é uma preocupação.

Nascida em 1901 a minha Avó materna colocava sempre um lugar a mais

na mesa de Natal, pois nunca se sabia quem poderia aparecer. Mais do que fazê-lo foi o ensinamento de preocupação pelo outro e a sabedoria da partilha que nos deixou.

Natal é quando o Homem quiser e bom, bom é poder sê-lo diariamente, nas pequenas coisas que identificamos com o Natal, agradar o outro, surpreender com um presente, um cartão, uma amabilidade, uma simpatia. A beleza da mesa, a partilha de tarefas, as horas passadas à volta de tachos e pequenas tradições.

Acenda uma vela, permita-se sonhar e pergunte-se o que pode fazer para melhorar a sua vida, o seu comportamento e assim melhorar a vida dos outros.

Feliz Natal, meu irmão, amigo, és meu irmão.

PIZZAS

MASSA FINA
E ESTALADIÇA



**ENTREGA
GRATUITA***

**Pizzeria
da Linha**
MASSA FINA E ESTALADIÇA

PORTELA

Rua dos Escritores (Quiosque)

Segunda a Domingo
12h às 22h

☎ 967 936 610

Take Away

ENTREGA **GRATUITA***

Zonas de Entrega:

Portela, Moscavide, Urb. Jardins do Cristo Rei
Parque das Nações, Sacavém e Olivais

* Entregas gratuita, com valor mínimo de 9.95€
De segunda a domingo das 18h às 22h





João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

NOVA VIDA PARA O SEU COMPUTADOR

Quem não gosta de um computador que responde rapidamente ao clique do rato?

Por muito caro que tenha sido o computador, mais tarde ou mais cedo ele vai começar a executar cada vez mais devagar deixando de ser a ferramenta de trabalho eficiente que em tempos foi.

Conseguimos encontrar variadíssimos programas de limpeza que prometem limpar o computador e deixa-lo novinho em folha, mas apesar de ajudarem, os resultados não são completamente satisfatórios.

Existe uma solução, para quem tem o Windows 8, 10 ou 11 que lhe permite fazer regressar o seu sistema ao estado original como quando o ligou pela primeira vez.

Esta solução chama-se Repor este PC e vai limpar totalmente o seu computador deixando apenas intactos todos os seus documentos no mesmo sítio onde se encontravam. Preparação:

Esta operação de limpeza vai eliminar todos os programas que tem instalados no computador e para isso deixo aqui algumas dicas de como se preparar para esta reposição:

Deve apontar num papel todos os programas que estão instalados no computador que vai querer instalar de novo depois da reposição.

Se utilizar o Outlook do Office para gerir as suas contas de correio eletrónico deve fazer um backup das mesmas num disco externo, porque como foi referido em cima todos os programas serão removidos, incluindo o Microsoft Office.

Durante este processo de reposição do Windows deve ter sempre o seu computador ligado à corrente para não haver o risco de o processo terminar a meio por falta de energia. Apesar de haver a garantia que os

seus documentos não serão eliminados, é sempre melhor fazer um backup de todos os ficheiros importantes para um disco externo.

Fazer a exportação dos favoritos do seu programa de navegação.

Estamos agora prontos para começar o processo de Reposição do computador e os passos são os seguintes:

Clicar no botão Iniciar, e depois clicar num ícone que vai aparecer no canto inferior direito chamado Definições;

Dentro das Definições do Windows vai clicar em Atualizar e segurança; No menu do lado esquerdo vai clicar em Cópia de segurança e verificar se o manípulo que fica por baixo de Fazer uma cópia de segurança dos meus ficheiros automaticamente está ligado;

Se não tiver nenhuma cópia de segurança atualizada vai clicar em Mais opções e de seguida clicar em Fazer uma cópia de segurança agora;

Regressa para o menu anterior clicando na seta para o lado esquerdo no canto superior esquerdo e clica em Recuperação;

Neste menu vai clicar no botão Introdução que se encontra por baixo de Repor este PC e no menu seguinte escolhe a opção Manter os meus ficheiros.

O computador vai então dar início à Reposição depois de clicar em Repor. Durante este processo de reposição é normal que o computador reinicie algumas vezes e que demore algum tempo. No final irá aparecer um menu completamente igual ao que preencheu quando comprou o computador bastante intuitivo e simples. Quando o Windows iniciar terá que instalar os programas que pretende e fazer o backup de tudo o que guardou no disco externo.



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

BEIRUT HADSEL

Os Beirut são a orquestra de Zach Condon, o músico norte-americano nascido em Santa Fé a 13 de fevereiro de 1986.

Para melhor vos situar, a música dos Beirut combina elementos folk do Leste Europeu, onde Zach passou uma temporada na recolha de sonoridades locais que acabam por, ainda hoje, caracterizar e diferenciar a banda.

Instrumentos de sopro como a tuba/bombardino e o acordeão compõem a orquestra regida por Condon, que tem no fliscorne e no ukulele os seus principais instrumentos.

Curiosamente o ukulele foi uma alternativa que surgiu numa época em que Zach Condon estava impedido de

tocar guitarra por ter magoado o pulso.

Pois os Beirut, estão de volta após 4 anos de interregno, com a edição de "Hadsel" sexto álbum de originais, lançado no mês passado pela Pompeii Records, editora do próprio Zach Condon.

"Hadsel" contém 12 temas que são uma prova de vida do músico, inspirados por uma série de experiências marcantes de caráter pessoal, como o alcoolismo e os seus efeitos na própria saúde mental e à escala global, uma pandemia que atravessou todo o processo criativo.

O álbum "Hadsel" ficou igualmente marcado por problemas nas cordas vocais de Zach Condon que o forçaram a cancelar a tour 2019 e o levaram para a ilha de Hadsel no norte da Noruega em busca de recuperação e inspiração.

Foi portanto, nestas condições extremas do ártico, na ilha de Hadsel (onde conheceu um melómano que lhe proporcionou acesso ao de órgão da igreja local) que Zach Condon trabalhou, na composição e gravação do álbum durante dois meses, moldando-o entre as belezas naturais das montanhas, fiordes e luzes do norte.

O primeiro single, o belíssimo "So Many Plans", anda à volta dos sentimentos de pertença, aceitação, esperança e desistência e incorpora instrumentos únicos, como o ukelele barítono, o órgão de igreja e o sintetizador modular. Estes instrumentos e as formas diferentes de os abor-

dar, conferem originalidade ao som da orquestra que tanto se inspira nos balcãs, como no Brasil, ou agora no Ártico.

Noites passadas em músicas ao órgão de igreja com arranjos de trompete e sintetizadores, resultam num álbum que marca um retorno às raízes solitárias mas autoconfiantes de Beirut, projeto nascido de muitas madrugadas no seu quarto de adolescência.

Zach Condon descreve a sua experiência em Hadsel como um período de introspeção, onde a natureza majestosa e as condições climáticas o inspiraram a criar.

"Aproveitei o meu tempo por lá para trabalhar duro na música. Andei perdido, em transe e a tropeçar cegamente no colapso mental eminente que andava a evitar desde que era adolescente", explicou Condon.

"Regressou o colapso mental e tocou-me como se fosse um sino. Agonizava com muitas coisas do passado, do presente, enquanto a natureza, as luzes do norte e as temíveis tempestades davam um espetáculo incrível ao meu redor", descreveu.

"As poucas horas de luminosidade mostravam-me a beleza das montanhas, dos fiordes e os crepúsculos que duravam horas eram um motivo de excitação. Gosto de acreditar que este cenário se reflete, de alguma forma, na música que criei."

E não é que se reflete mesmo no melhor sentido?! A não perder!



f beirutmusic



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

SACAVÉM: METROPOLITANO POR UM CANUDO?

São já muitos anos de reivindicação da extensão das linhas do metropolitano em direcção às zonas norte e oriental do Concelho de Loures.

Sucessivos governos e consecutivas administrações do Metropolitano de Lisboa foram encontrando sempre desculpas e pretextos para não fazerem o que tem sido feito em todas as capitais europeias, que é ter meios de transporte robustos que garantam a ligação entre a Cidade-Capital e a sua periferia, onde residem a maioria dos trabalhadores e estudantes, os utentes da saúde e de outros serviços públicos centrais.

É o que faz sentido com o modelo de desenvolvimento económico, social e territorial que Portugal adoptou e que tão fortemente se expressa nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Contudo, à revelia do que acontece com os “modelos europeus” que tanto por cá se elogiam e

propalam como formas infalíveis e superiores de fazer, neste particular – dos transportes públicos e das extensões metropolitanas dos metropolitano – em Lisboa tem sido mantida a situação contrária ao que aparentemente é recomendável e modelar.

Alegadamente, o PRR viria trazer uma ajuda decisiva para a chegada do Metropolitano a Loures e Sacavém e, assim, não apenas chegar a duas áreas populacionais significativas, como puder aproximar-se da faixa habitacional S. João da Talha, Santa Iria de Azóia, Póvoa de Santa Iria e Alverca e a norte puder encaminhar-se, no futuro, a Venda do Pinheiro e Malveira. Esse, sim, seria um projecto com visão e, portanto, com futuro, bem como de resposta às necessidades de qualidade de vida das populações, de ordenamento do território e de melhoria ambiental.

A verdade é que o projecto de metropolitano de superfície para

Loures, parece ser o único que pode vir a acontecer, num “deseñho” sem ambição social, económica e territorial e de duvidoso interesse para a deslocação da massa de passageiros que precisa movimentar-se entre Lisboa e Loures, uma vez que o seu percurso desenvolve sobretudo a ligação entre Loures Norte e Loures

Ocidental, com passagem por Odivelas.

O metropolitano para Sacavém que, supostamente, teria um dedicado padrinho, tutor, cuidador e impulsionador (?), parece preparar-se para ser visto... apenas por um canudo. Loures, mas especialmente Sacavém, mereciam mais e melhor.

775 DIAS e 18601 HORAS sem

- ▶ A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- ▶ A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- ▶ A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- ▶ A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- ▶ A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- ▶ CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- ▶ O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- ▶ A MARCA “LOURES”



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

CELEBRAÇÕES DIA DE SÃO MARTINHO

O executivo da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, no apoio ao associativismo, esteve presente nos eventos que se realizaram no dia 11 de novembro no âmbito das celebrações do Dia de São Martinho.

No “Festival de Sopas – Magusto”, em Sacavém, os visitantes tiveram a oportunidade de provar as diversas sopas e iguarias confeccionadas pelos restaurantes e comerciantes participantes na iniciativa.

Em representação da Câmara Municipal de Loures marcou presença a vice-presidente, Sónia Paixão.

A ANALOR - Associação dos Naturais e Amigos de Loriga, dinamizou o “Magusto Serrano”, na Quinta de São José, espaço cedido pela União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, e protagonizou pelas ruas de Sacavém, o tradicional desfile da chocalhada.



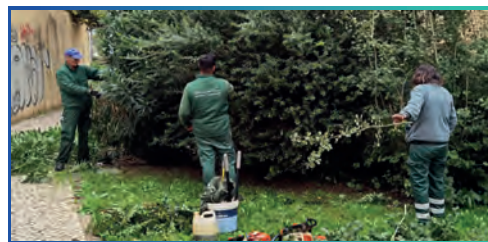
E claro está, as castanhas assadas e a animação musical não puderam faltar!



MANUTENÇÃO E MELHORAMENTO DO ESPAÇO PÚBLICO

Apostamos na manutenção do espaço público da nossa freguesia, de modo a garantir um espaço limpo e sustentável.

A manutenção e requalificação dos espaços verdes, é um trabalho que a nossa equipa de jardinagem executa diariamente, nomeadamente, o corte de erva daninha, desmatação, poda, limpeza e remoção de vegetação.



Enquanto junta, assumimos o compromisso de responder às necessidades imediatas da freguesia, garantindo qualidade de vida a quem nela reside e a quem nos visita.

Também a nossa equipa de limpeza urbana empenha-se na execução de trabalhos de limpeza dia-a-dia, mantendo as ruas limpas e os espaços mais atrativos e cuidados.



João Patrocínio
Foodblogger Gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

COTRIM

O Bairro da Fraternidade é um dos principais aglomerados populacionais da zona Oriental do Concelho de Loures.

É aqui, bem no coração da localidade de S. João da Talha que a Família Cotrim cedo estabeleceu o seu núcleo e de onde viria a resultar aquele que é hoje em dia um dos restaurantes de referência do Concelho. Esta casa teve o início em 1972, com o pai de Mário Cotrim que então aqui instalou o seu negócio de venda de vinho a copo e mais tarde mercearia e casa de pasto.

O Mário, - responsável do atual Restaurante - desde sempre acompanhou os seus pais, mas em 1992, assumiu ele próprio o negócio, com a sua esposa Paula, reajustando-o à sua visão e conceito, que foi evoluindo com tempo.

Aliás, como se pode verificar facilmente não apenas pelo movimento da casa, como pela energia do Mário, que “não pára”, na forma como prepara as mesas, serve pratos, levanta loiça e orienta a caixa, com a mesma naturalidade com que sabe receber os clientes e dar-lhes a devida aten-

ção.

Já na cozinha, é a esposa Paula Cotrim quem “joga a faz jogar” e é a alma do restaurante, passando-lhe pelas mãos todos os pratos e excelentes sobremesas confeccionadas diariamente.

Aqui se preparam pratos essencialmente de cozinha tradicional Portuguesa, mas também algumas inovações, como se pode constatar da variada ementa, sempre com várias opções em carne e peixe e pratos vegetarianos.

Hoje, para iniciar, deixei-me levar pelo aroma de uma maravilhosa Sopa da Pedra, como há muito não comia e que me encheu as medidas. (habitualmente é servida às 3as feiras).

Depois, aceitei a sugestão do Mário e tive oportunidade de provar uma suculenta e saborosa Costeleta grelhada de Vitela Arouquesa, bem no ponto. Registe-se que esta carne é recebida quase diariamente a torna uma das especialidades da casa.

Para rematar, provei uma das imensas - e diariamente renovadas - sobremesas caseiras criadas pela Paula e que na vitrine nos deixam literalmente a salivar. Na circunstância um original Mil folhas de Arroz Doce, que me surpreendeu pela harmonização e pelo sabor da calda com canela e amêndoa torrada.

Durante a semana temos alguns pratos de fidelização, como sejam o Bacalhau com Grão à 2ª feira, o Cozido à Portuguesa à 5ª feira, e os Chocos e Bacalhau, ambos à lagareiro a competir com o Best off da casa à 6ª feira - o Arroz de pato. Aos sábados a Feijoada mede forças com a Vitela assada em forno a lenha.

Uma nota, para a qualidade da garrafeira, e que agora passará a dispor de um espaço próprio na nova sala que brevemente irá inaugurar para grupos.

Para quem procura variedade e qualidade, num bom atendimento em ambiente familiar, o Cotrim merece uma visita.



📍 RUA PRINCIPAL, N.º 131, BAIRRO DA FRATERNIDADE - SÃO JOÃO DA TALHA

☎ 219 554 537

🕒 ENCERRA AO DOMINGO



Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

O NATAL, ELEGANTE, APARECE DE SALDOS ALTOS



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

AGARRAR O NATAL!

Quando entra Dezembro é sempre sinal que o caminho para o Natal já é curto.

Quando entra Dezembro sabemos que um espírito especial invade as ruas e as crianças começam a sonhar com a chegada do Pai Natal.

Quando entra Dezembro começamos a olhar para trás preparando-nos para fazer o balanço do ano que finda.

Para mim cada mês de Dezembro é especial. Não

por tudo o que é normal mas também porque, por razões profissionais, nunca sei se conseguirei estar com a minha família na época festiva. Quando consigo, a felicidade de estarmos juntos não tem preço mas quando não me é possível fazê-lo vem sempre a esperança de no ano seguinte poder compensar a ausência do ano anterior.

É assim o Natal, momento em que as emoções se soltam, altura em que devemos pensar mais nos

outros do que em nós mesmos, período em que a solidariedade deve imperar.

Se o Natal é bem mais que iluminações alegres, espetáculos temáticos ou jantares comemorativos, estas exteriorizações são um marco pelo qual ansiamos todo o ano.

Além de Dezembro nos levar a fazer balanços penso que deve ser também um momento em que temos que gastar tempo a pensar no ano seguinte e em como podemos ser melhores e ir além de nós mesmos.

Cada um de nós o deve fazer enquanto ser individual e pensante, mas não pode ser apenas cada um de nós. Também as instituições, também as organizações, devem reflectir no caminho que trilham e em qual o rumo que devem tomar para melhor defenderem a comunidade.

Enquanto estruturas dinâmicas e vivas de quem se espera que se renovem e que se reinventem constantemente, não podem perder a oportunidade de fazer balanços que lhes

permitam assumir novos compromissos para com as populações que delas esperam atitudes de liderança e de responsabilidade.

Enquanto agentes essenciais de uma sociedade não podem viver fechados em si mesmos. Enquanto parte de um todo não podem ter receio de quaisquer dores de crescimento. Enquanto estruturas vivas não podem ter medo de processos evolutivos naturais.

Por tudo isso... este é o momento em que, no pensamento das lideranças das instituições, deve sempre estar a análise do passado e o desenho do futuro devidamente temperados com a humildade de quem tem a obrigação de liderar não apenas pelas palavras mas, acima de tudo, pelo exemplo.

Sim... para todos nós e para todos quantos nos dirigem este é momento de... agarrar o Natal!

Só assim poderão mesmo não perder a confiança das populações e evitarem cavar ainda mais o fosso que se tem criado entre pessoas e instituições.



José Luís Nunes Martins
Investigador

SE TE AMO, SOLTO-TE

A vida é cheia de marés que muito trazem e que, da mesma forma, muito levam. Aprende a admirar e a tirar partido do que te é dado em cada momento, sem te preocupares com a verdade de que um dia o perderás.

Nada deste mundo é permanente. Assim, desapegar-se não significa desistir, mas apenas aceitar que a vida é uma enorme, magnífica e atribulada viagem.

Não te demores nas visitas às tuas memórias, nem deixes que grandes sonhos te distraiam. A paz depende em absoluto da tua capacidade de não te apegares a nada. O amor mais puro é aquele em que nos damos a nós mesmos, renunciando a qualquer contrapartida. Afinal, o amor basta-se a si mesmo.

Deixa a história acontecer, aceitando o que se aproxima e soltando o que se afasta.

Deixa que os outros sejam quem são, aceitando-os como são em cada momento da sua vida.

Aceita-te. Não te impacientes contigo, dá-te tempo e espaço, sem te enfiar. Aprende a cuidar de ti, com todas as imperfeições que tens, sem desistires de, com calma, aperfeiçoar o teu coração.

Ama. Qualquer que seja a tua missão, qualquer que seja o caminho que escolhas, qualquer que seja o preço que isso represente. Ama.

Em qualquer relação humana, é essencial que respeitemos o outro, que aceitemos com confiança que saberá melhor do que nós, o que o faz mais feliz. Não devemos impor a ninguém as nossas ideias a respeito dos caminhos que deve construir e seguir rumo à felicidade. Amando da mesma forma o que volta, o que se revolta e o que não volta.

Quem se liga às coisas experimenta uma vida de sofrimento cheia de amputações sem fim.

Abre mão, com um sorriso, daquilo que, na mais profunda verdade, não é teu, apenas te foi confiado por algum tempo!

Ama, renovando a cada dia o compromisso e renovando a força da tua vontade para que assim seja, apesar de tudo. Tudo. No final, e de uma forma que escapa por completo ao nosso entendimento, só será mesmo teu o que tiveres sido capaz de dar aos outros... o quanto foste capaz de amar.



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artiaos Reliaiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



REMAX REORIENTE: ESTAMOS A RECRUTAR CONSULTORES IMOBILIÁRIOS

SE TENS EXPERIÊNCIA **EXCELENTE.**
SE NÃO TENS EXPERIÊNCIA,
NÃO TE PREOCUPES, **DAMOS-TE**
FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
DESDE O PRIMEIRO DIA.



VEM FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA!

+351 216 095 326 

+351 966 222 437 

reoriente@remax.pt 

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt | www.remax.pt/reoriente

ESTAMOS NA URBANIZAÇÃO JARDINS DO CRISTO REI, PORTELA, MOSCAVIDE, LOURES